



## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA**  
Pessoa Colectiva 501079157  
Fundo Social 39.903,83 Euros  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



## RELATÓRIO E CONTAS

### Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Serviços de Saúde	05
.....	
4. Incêndios	07
.....	
5. Corpo de Bombeiros	08
.....	
6. Situação Patrimonial e Investimentos	09
.....	
7. Situação Económica e Financeira	10
.....	
8. Demonstrações Financeiras	12
.....	
9. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	18
.....	
10. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	28
.....	



## RELATÓRIO E CONTAS

### Relação Nominal dos Responsáveis

#### Gerência de 01 de janeiro de 2021 a 26 de março de 2021

##### **Presidente**

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

##### **Vice-Presidente**

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

##### **Secretário**

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

##### **Tesoureiro**

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

##### **Vogal**

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca

#### Gerência de 27 de março de 2021 a 31 de dezembro de 2021

##### **Presidente**

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

##### **Vice-Presidente**

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

##### **Secretário**

José Dinis de Figueiredo Mendes

Morada: Rua Cidade de Santos - Arouca

##### **Tesoureiro**

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

##### **Vogal**

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



## RELATÓRIO E CONTAS

### Atividade da Associação

Como é habitual nesta altura do ano e cumprindo o estatutariamente estabelecido, a Direção da Associação vem apresentar à mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Geral, o relatório e contas respeitante ao exercício do ano transato, com vista à sua avaliação e votação em sessão da Assembleia Geral.

Após um ano de 2020 com constrangimentos muito significativos que condicionaram toda a atividade, nomeadamente no que respeita à operacional, consideramos o ano de 2021 como um período de transição para a normalidade, embora ainda sujeito a restrições.

É justo realçar que toda a atividade contou, como é habitual, com a ação positiva e exemplar de todos os que servem a Instituição: O senhor Comandante e os seus colegas do Comando; os funcionários ao nível operacional e administrativo; as Equipas de Intervenção Permanente; e o Corpo de Voluntários que continua a ser um pilar imprescindível da estrutura. Para todos, uma palavra de agradecimento muito sincero e os votos de que o espírito de cooperação se mantenha em prol da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca e dos Arouquenses.

Registamos e agradecemos a constante cooperação dos nossos Associados e Corpos Sociais, bem como das Entidades que em permanência colaboram connosco, nomeadamente a nossa Câmara Municipal, a ANEPC, o INEM e toda a estrutura do SNS, as Instituições nossas congéneres e todas as restantes que ao longo do ano servem as pessoas e a comunidade em que se inserem. Um obrigado aos Arouquenses em geral e, em especial, aos que servimos na nossa atividade operacional.

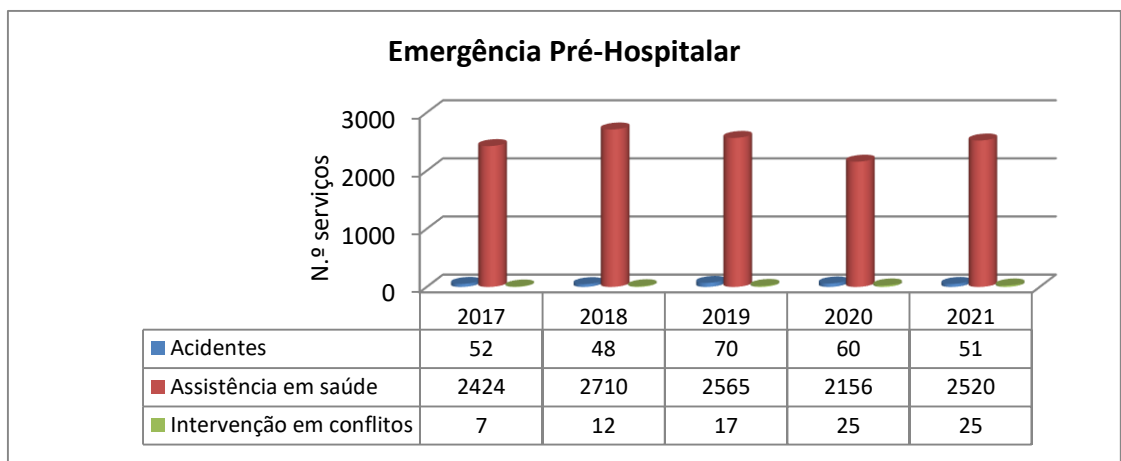
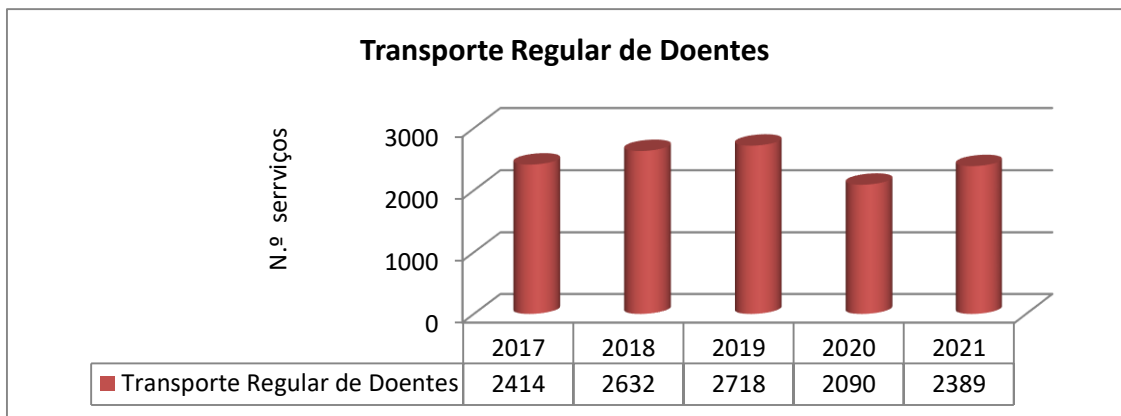
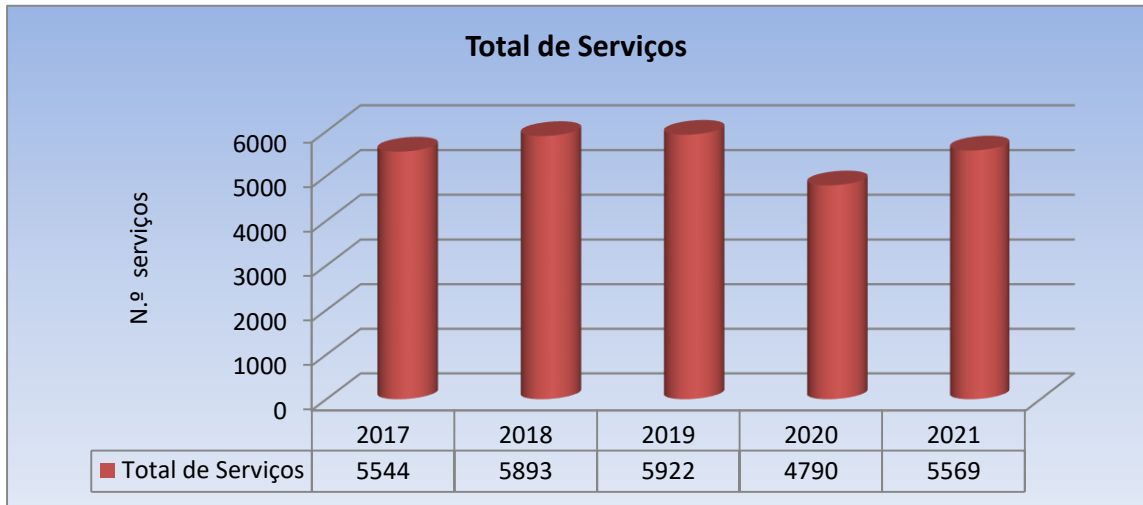
De entre o conteúdo mais específico deste documento, que traça o cenário mais pormenorizado do que foi o ano de 2021, permitimo-nos realçar o protocolo celebrado em Junho com a Câmara Municipal de Arouca e ANEPC, que permitiu a integração no nosso Corpo de Bombeiros da uma segunda EIP que veio reforçar a nossa capacidade de ação.

Para terminar, um voto de Paz e compreensão para todos os povos do Mundo, com os desejos do fim da guerra que, no passado e no presente não evoluiu, pois continua a semear injustiça, sofrimento e morte.



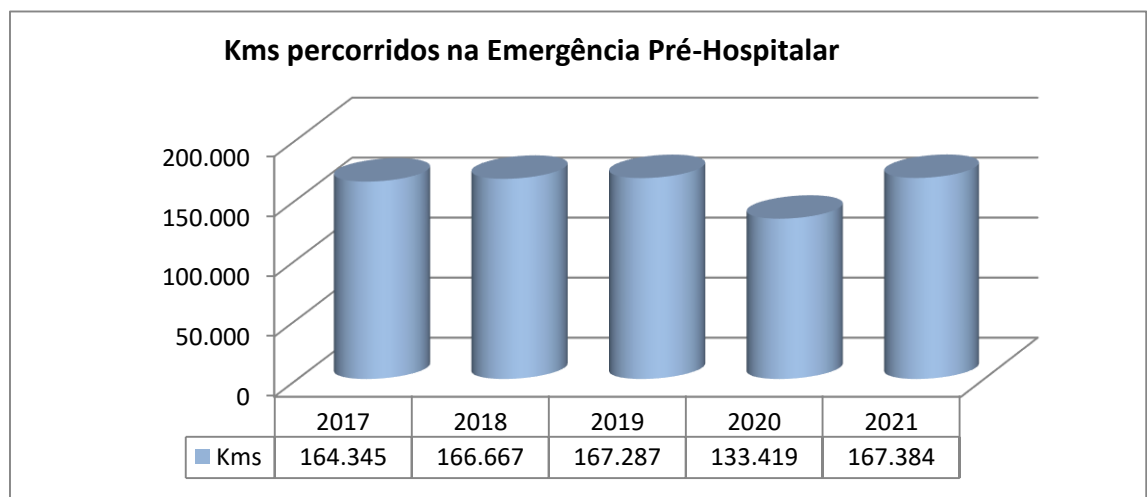
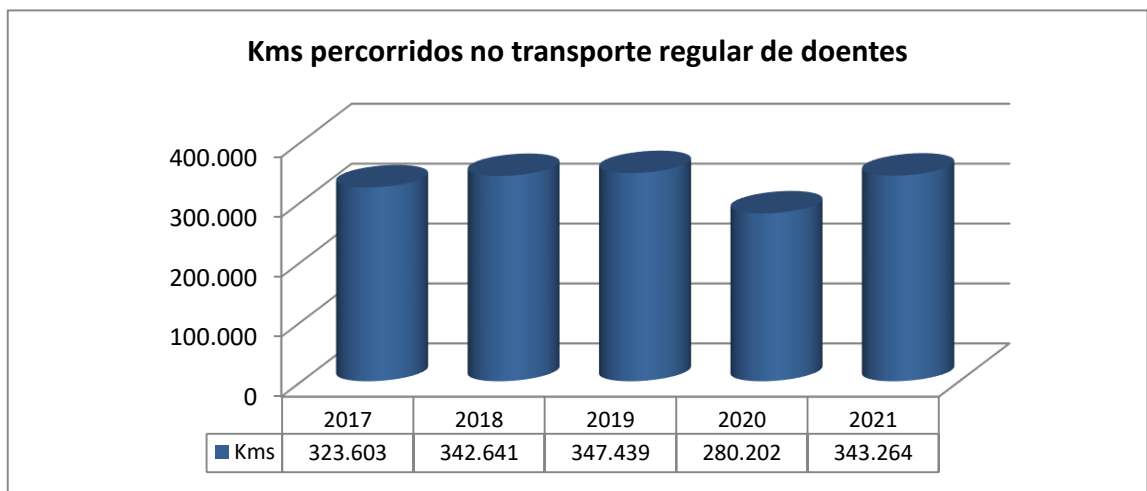
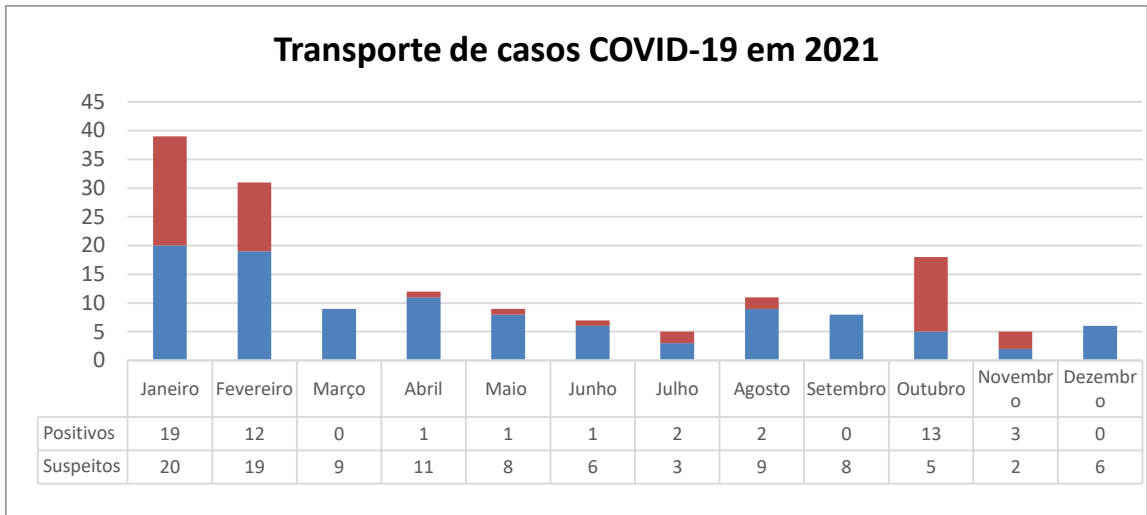
## RELATÓRIO E CONTAS

### Serviços de Saúde





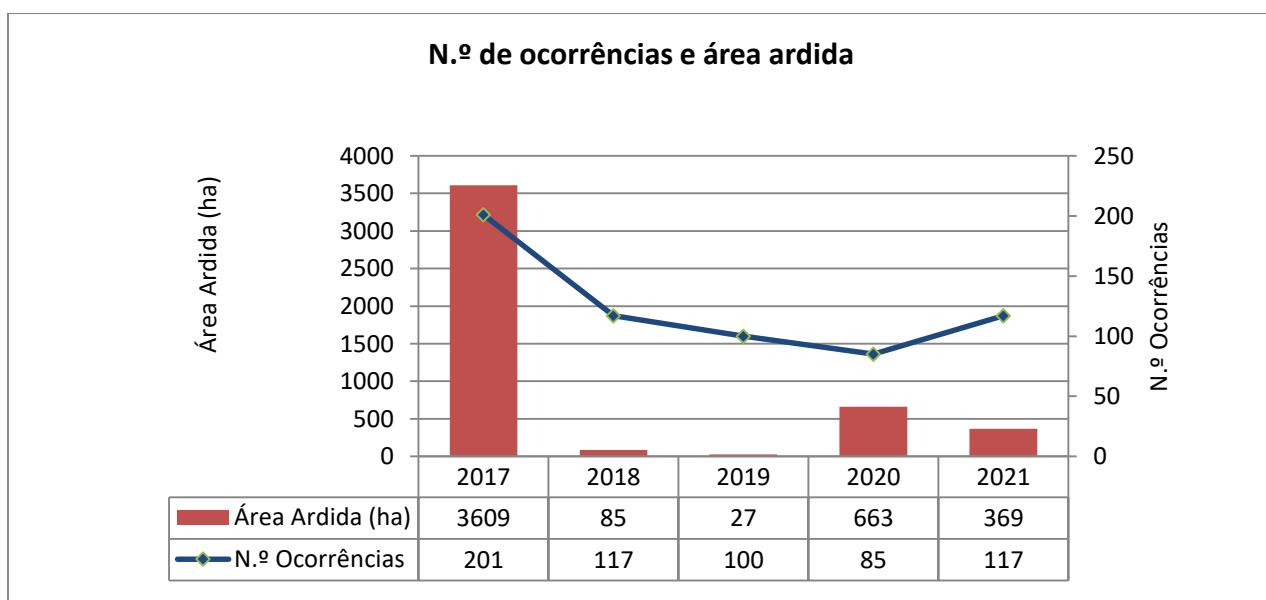
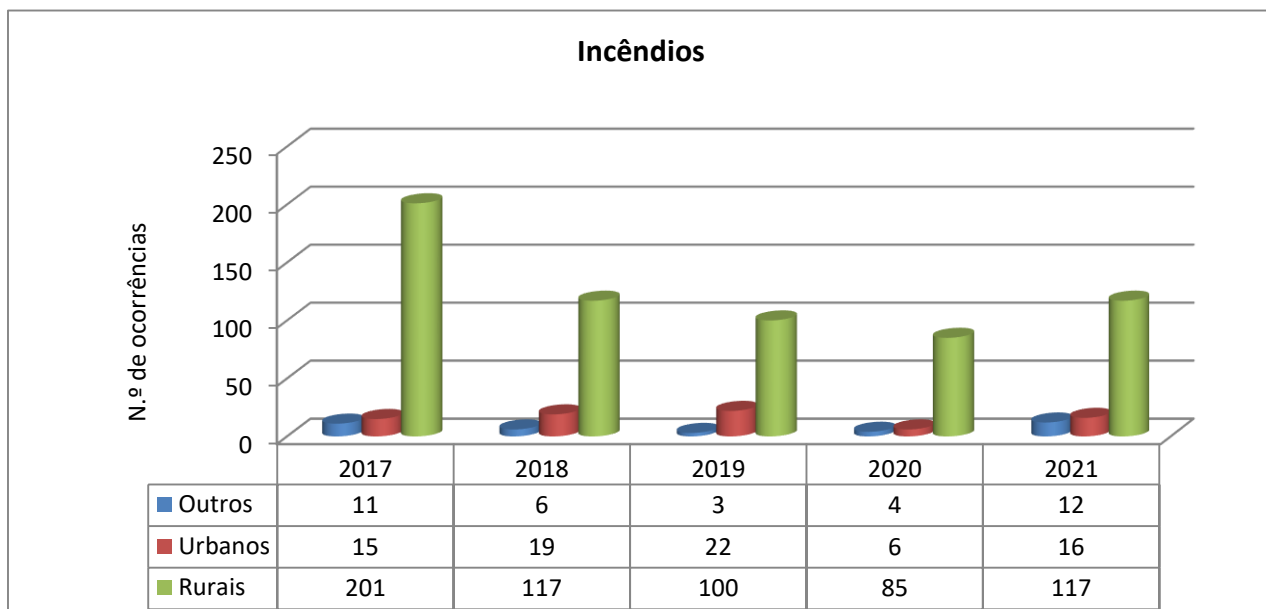
## RELATÓRIO E CONTAS





## RELATÓRIO E CONTAS

### Incêndios





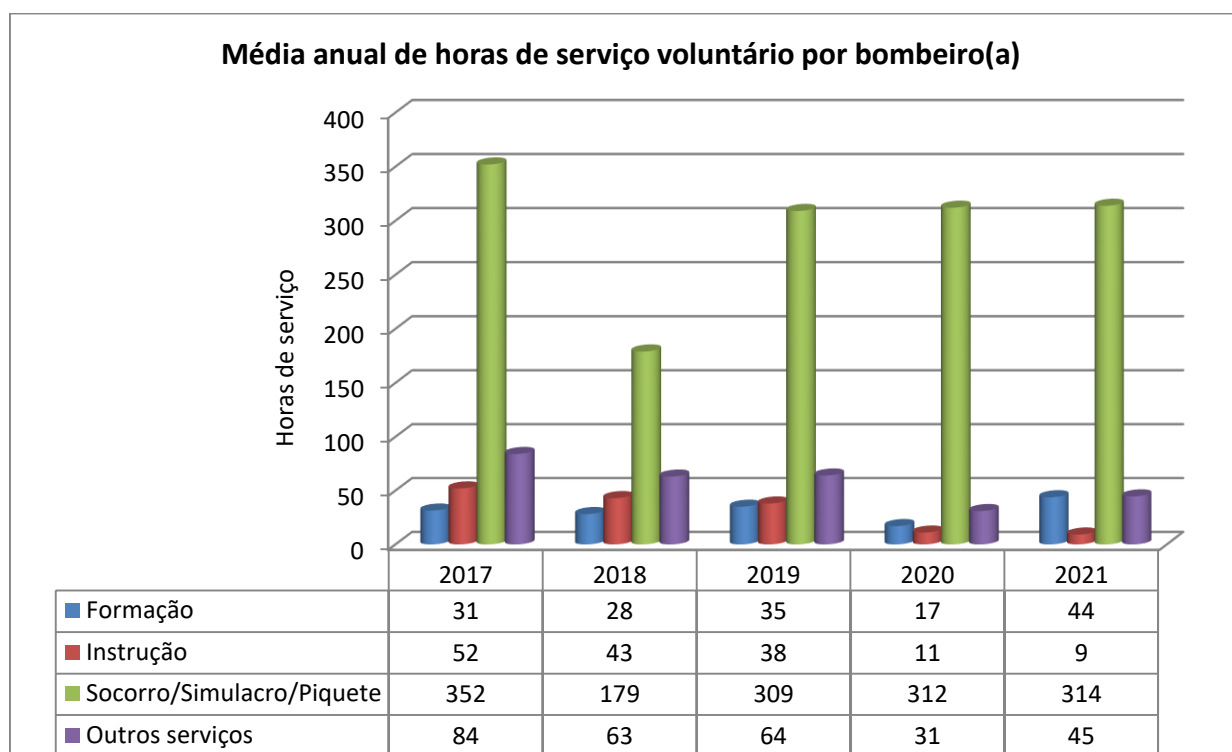
## RELATÓRIO E CONTAS

### Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2021, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	0	1	15	2	6	4	0	5	33
Homens	4	0	72	3	8	4	15	8	114
Total	4	1	87	5	14	8	15	13	147

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)







## RELATÓRIO E CONTAS

### Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em ativos durante 2021 totalizaram 17.100,39€. Adquiriu-se um sistema de equipamento fotovoltaico, com a potência de 9.90kW, de produção de energia para autoconsumo, procedeu-se à cobertura da entrada a norte no 1º piso e efetuaram-se diversas aquisições de materiais para as instalações e para as viaturas, necessários para que a sua vida útil seja extensível por mais algum tempo.

Os gastos na atividade operacional, foram suportados essencialmente pelos recebimentos dos clientes, subsídios, donativos e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 400.169,56€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 236.955,73€ - atribuídos pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS (Equipa de Combate a Incêndios), despesas de funcionamento e comparticipação nos custos com as Equipas de Intervenção Permanente (EIP);
- b) 108.305,72€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€ e comparticipação coma EIP no valor de 58.305,72€;
- c) 600,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 2.528,99€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de despesas de creche e propinas escolares de bombeiros e seus descendentes;
- e) 33.350,00€ - atribuídos pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) relativo à comparticipação pelo funcionamento do posto PEM e de subsídio para consumíveis;
- f) 212,95€ - atribuídos por outras entidades e relacionados com as despesas diversas;
- g) 18.216,17€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



## RELATÓRIO E CONTAS

### Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, apresentou um aumento significativo relacionado com a retoma da atividade dos transportes programados para tratamentos e consultas hospitalares aos utentes.

A prestação de serviços com um montante de 471.924,49€ representa 50% do total dos rendimentos, apresentando um aumento face ao ano de 2020 de 128.610,12€ (+37%).

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 36.652,74€, apresentando um valor de 400.169,56€, resultado do acréscimo dos subsídios da ANEPC e do Município de Arouca pela comparticipação nos custos com a segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) que entrou em atividade em junho de 2021, pelo aumento dos subsídios do INEM pela atualização do protocolo existente e pelo aumento dos donativos de empresas e particulares.

Os outros rendimentos e ganhos registaram uma ligeira diminuição em relação aos de 2020, com um montante de 62.492,98€, representando 7% do total dos rendimentos. São receitas oriundas essencialmente do aluguer das instalações, nomeadamente salas para formação ao IEPF e o espaço para as antenas de comunicações situado na torre do quartel, assim como pela imputação dos subsídios do estado recebidos para investimentos.

No ano 2021, a rubrica gastos com o pessoal com um montante de 463.841,30€ apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 55%, com um aumento em relação a 2020 de 53.332,71€ (+13%), resultante sobretudo dos gastos associados ao funcionamento da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) com cinco elementos, que entrou ao serviço em junho de 2022 e dos gastos com o pessoal voluntário.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 29% no total dos gastos, apresenta um valor de 245.214,66€, com um aumento de 16.383,98€ (+7%) em relação a 2020, reflete sobretudo o acréscimo de gastos em combustíveis devido à recuperação da atividade de transportes de doentes programados para consultas e tratamentos, que tinha abrandado em 2020, e à escalada do preço dos combustíveis durante o ano.



## RELATÓRIO E CONTAS

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 15.721,04€ de quotas de 2021 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.883,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, no valor de 123.024,34€, apresentam um ligeiro aumento de 6.143,42€ em relação ao ano anterior, reconhecendo as diversas depreciações dos investimentos em ativos.

Os Resultados Financeiros diminuíram novamente em 2021, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 123,82€.

Na Demonstração de Resultados por Funções, o resultado bruto da atividade de transporte de doentes, que inclui os transportes regulares e a emergência pré-hospitalar, apresenta valores equilibrados. Foram percorridos 510.648km com as viaturas afetas a estes serviços e apresentando esta atividade um proveito de 710,72€.

Os Resultados Líquidos de 86.964,72€, mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados. Os diversos apoios dos benfeitores particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado português através da ANEPC, ajudaram a enfrentar as dificuldades financeiras e a equilibrar as contas gerais.



---

## RELATÓRIO E CONTAS

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2021

UNIDADE  
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2021	31.12.2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	676.554,44	691.059,10
Equipamento básico	4	42.897,73	35.532,79
Equipamento de transporte	4	338.811,64	435.560,21
Equipamento administrativo	4	4.341,02	4.226,89
Outros ativos fixos tangíveis	4	1.970,68	4.120,47
Investimentos financeiros	8.5	3.016,33	2.382,08
		1.067.591,84	1.172.881,54
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes c/c		85.453,81	59.409,93
Outras contas a receber	8.1	5.695,76	71.262,77
Estado e outros entes públicos	8.1	2.399,01	6.962,48
Diferimentos	8.2	3.883,79	3.614,39
Caixa e depósitos bancários			
Caixa		1.272,91	1.337,13
Depósitos à ordem	8.1	471.910,29	178.489,26
Outros depósitos bancários	8.1	231.110,02	331.073,89
		801.725,59	652.149,85
<b>Total do ativo</b>		<b>1.869.317,43</b>	<b>1.825.031,39</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo social		39.903,83	39.903,83
Outras reservas		1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados		45.701,10	44.914,47
Subsídios do Estado	6	550.644,06	596.309,57
		1.723.837,88	1.768.716,76
Resultado líquido do período	10	86.964,72	786,63
<b>Total de fundos patrimoniais</b>		<b>1.810.802,60</b>	<b>1.769.503,39</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo corrente			
Fornecedores		15.387,88	14.170,78
Estado e outros entes públicos	8.3	9.187,18	7.211,06
Outras contas a pagar	8.3	33.939,77	34.146,16
<b>Total do passivo</b>		<b>58.514,83</b>	<b>55.528,00</b>
<b>Total dos fundos patrim. e do passivo</b>		<b>1.869.317,43</b>	<b>1.825.031,39</b>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas  
Período Findo em 31.12.2021

UNIDADE  
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Prestação de serviços	5	471.924,49	343.314,37
Subsídios, doações e legados à exploração	6	400.169,56	363.516,82
Fornecimentos e serviços externos	8.4	245.214,66	228.830,68
Gastos com o pessoal	7	463.841,30	410.508,59
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	5	13.838,04	15.074,51
Outros rendimentos e ganhos	5	62.492,98	65.992,74
Outros gastos e perdas	8.6	1.827,79	1.020,43
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>209.865,24</b>	<b>117.389,72</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	123.024,34	116.880,92
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>86.840,90</b>	<b>508,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5	123,82	277,83
<b>Resultados antes de impostos</b>	10	<b>86.964,72</b>	<b>786,63</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	10	<b>86.964,72</b>	<b>786,63</b>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Funções  
Período Findo em 31.12.2021

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Transporte de doentes	Quotas	Outros	PERÍODOS	
					2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	452.334,06	19.590,43	0,00	471.924,49	343.314,37
Custos das vendas e dos serviços prestados	8	451.623,34	0,00	0,00	451.623,34	412.128,53
<b>Resultado bruto</b>		<b>710,72</b>	<b>19.590,43</b>	<b>0,00</b>	<b>20.301,15</b>	<b>-68.814,16</b>
Outros rendimentos	5	0,00	1.883,00	462.662,54	464.545,54	430.644,56
Outros gastos	8	0,00	15.721,04	382.284,75	398.005,79	361.321,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>710,72</b>	<b>5.752,39</b>	<b>80.377,79</b>	<b>86.840,90</b>	<b>508,80</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	5	0,00	0,00	-123,82	-123,82	-277,83
<b>Resultado antes de impostos</b>	10	<b>710,72</b>	<b>5.752,39</b>	<b>80.501,61</b>	<b>86.964,72</b>	<b>786,63</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	10	<b>710,72</b>	<b>5.752,39</b>	<b>80.501,61</b>	<b>86.964,72</b>	<b>786,63</b>

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Período Findo em 31.12.2021**

DESCRIÇÃO	NOTAS	2021	2020
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e sócios	5	430.806,91	348.011,91
Pagamentos a fornecedores	8.3	-239.465,71	-227.062,46
Pagamentos ao pessoal	7	-464.047,69	-413.995,68
Caixa gerado pelas operações		-272.706,49	-293.046,23
Outros recebimentos/pagamentos	5, 8.6	5.981,91	18.683,42
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-266.724,58	-274.362,81
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-17.100,39	-141.555,26
Investimentos financeiros	8.5	-634,25	-275,82
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	11.991,77	11.120,84
Juros e proveitos similares	5	123,82	277,83
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-5.619,05	-130.432,41
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	6	465.736,57	319.391,27
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		465.736,57	319.391,27
Varição de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		193.392,94	-85.403,95
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.1	510.900,28	596.304,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	704.293,22	510.900,28



**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2020/21**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início de 2020</b>		39.903,83	1.087.588,89	12.639,19	641.975,08	32.275,28	1.814.382,27
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				32.275,28		-32.275,28	
		0,00	0,00	32.275,28	0,00	-32.275,28	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>						786,63	786,63
<b>Resultado Extensivo</b>						-31.488,65	786,63
<b>Operações com Instituidores no Período</b>							
Subsídios	6				-45.665,51		
		0,00	0,00	0,00	-45.665,51	0,00	-45.665,51
<b>Posição no fim do período 2020</b>	10	39.903,83	1.087.588,89	44.914,47	596.309,57	786,63	1.769.503,39

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início de 2021</b>		39.903,83	1.087.588,89	44.914,47	596.309,57	786,63	1.769.503,39
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				786,63		-786,63	
		0,00	0,00	786,63	0,00	-786,63	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>						86.964,72	86.964,72
<b>Resultado Extensivo</b>						86.178,09	86.964,72
<b>Operações com Instituidores no Período</b>							
Subsídios					-45.665,51		
		0,00	0,00	0,00	-45.665,51	0,00	-45.665,51
<b>Posição no fim do período 2021</b>	10	39.903,83	1.087.588,89	45.701,10	550.644,06	86.964,72	1.810.802,60



## RELATÓRIO E CONTAS

### Anexo à Demonstração Financeiras em 31.12.2021 (Montantes expressos em euros)

#### 1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2021, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2021.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 12 de junho. O referido Decreto-Lei menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Códigos de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas interpretativas (NI).

#### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros. Foi seguido o regime contabilístico de Acréscimo onde os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago) sendo registados nos livros contabilísticos e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



## RELATÓRIO E CONTAS

### 4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5- 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 - 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Valor bruto</b>		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	25.100,52	22.517,52
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	557.327,82
Escola Gamarão	152.972,13	152.972,13
Bar do Bombeiro	40.932,94	40.932,94
Balneários Masculinos	28.557,78	28.557,78
Equipamento básico	161.618,49	149.640,49
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	784.854,45	783.418,25
Veículos Soc. e Transp. Doentes	629.257,31	661.429,31
Outros Veículos	145.436,56	145.436,56
Equipamento administrativo	162.551,79	161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.847.286,73</u>	<u>3.862.358,34</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Depreciações do exercício	123.024,34	116.880,92
Alienações/Abates	32.172,00	20.486,65
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.691.858,88	2.595.464,61
	<u>2.782.711,22</u>	<u>2.691.858,88</u>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<u><b>1.064.575,51</b></u>	<u><b>1.170.499,46</b></u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2021, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2021
	Saldo em 01.01.2021	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
<b>Valor bruto</b>						
Edifícios e out. construções	1.939.487,19	2.583,00				1.942.070,19
Equipamento básico	149.640,49	11.978,00				161.618,49
Equipamento de transporte	1.590.284,12	1.436,20	32.172,00			1.559.548,32
Equipamento administrativo	161.448,60	1.103,19				162.551,79
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	<b>3.862.358,34</b>	<b>17.100,39</b>	<b>32.172,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.847.286,73</b>

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2021
	Saldo em 01.01.2021	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e out. construções	1.248.428,08	17.087,66				1.265.515,74
Equipamento básico	114.107,71	4.613,06				118.720,77
Equipamento de transporte	1.154.723,90	98.184,77	32.172,00			1.220.736,67
Equipamento administrativo	157.221,72	989,06				158.210,78
Outros ativos fixos tangíveis	17.377,47	2.149,79				19.527,26
	<b>2.691.858,88</b>	<b>123.024,34</b>	<b>32.172,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.782.711,22</b>

5. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos:

**Prestação de serviços**

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	2021	2020
Quotizações e Joias	19.590,43	19.746,86
Serviços de saúde		
ARS Norte	297.390,76	214.293,87
Centros hospitalares	76.607,13	43.730,46
Seguradoras	4.653,50	2.657,50
INEM	30.386,55	29.973,33
Particulares	21.462,82	13.030,46
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	442.500,76	315.685,62
Outros Serviços	9.833,30	7.881,89
<b>Total de Prestação de serviços</b>	<b>471.924,49</b>	<b>343.314,37</b>

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Cedências de instalações	5.661,00	5.201,50
Descontos pronto pag. obtidos	4.531,85	3.876,62
Ganhos em inventários	187,33	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não fin.	6.193,44	11.120,84
Imputação de subsídios para investimentos	45.665,51	45.665,51
Outros	303,85	128,27
<b>Total de Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>62.492,98</b>	<b>65.992,74</b>

**Juros**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Juros de depósitos a prazo	123,82	277,83
<b>Total de Juros obtidos</b>	<b>123,82</b>	<b>277,83</b>

**Quotas e joias**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Quotizações e joias	19.590,43	19.746,86
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	15.721,04	16.209,51
Reversões de perdas por imparidade	1.883,00	1.135,00
<b>Total de Quotas e joias recebidas</b>	<b>5.752,39</b>	<b>4.672,35</b>

As quotizações e joias em 2021 totalizaram 19.590,43€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 15.721,04€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.883,00. Desta forma, o total de quotas e joias recebidas foi de 5.752,39€.

**6. Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

A 31 de dezembro de 2021, as variações dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, eram as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	Natureza	Saldo em 01.01.2021	Aumentos	Imputações/ Reduções	Saldo em 31.12.2021
POVT - Ampl. Requalificação do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	283.455,91		6.731,12	276.724,79
POVT - Aquisição de VUCI	Não reembolsável	27.290,25		14.928,00	12.362,25
Município de Arouca - Ampl. Req. do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	58.527,69		1.662,98	56.864,71
Município de Arouca - Escola do Gamarão	Não reembolsável	102.601,00		2.183,00	100.418,00
IFAP - Aquisição de Equip. Luz e Som p/ pavilhão e cine-estúdio	Não reembolsável	2.009,97		1.048,68	961,29
POSEUR - Aquisição do VTTF	Não reembolsável	90.104,00		12.872,00	77.232,00
INEM - Ambulância PEM	Não reembolsável	32.320,75		6.239,73	26.081,02
		<b>596.309,57</b>		<b>45.665,51</b>	<b>550.644,06</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 45.665,51€.

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2021 contribuíram as seguintes entidades:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
ANEPC	236.955,730	225.558,33
Município de Arouca	108.305,72	91.792,56
Juntas de Freguesias de Arouca	600,00	2.850,00
Liga dos Bombeiros Portugueses	2.528,99	1.566,05
INEM	33.350,00	29.850,00
Subsídios de outras entidades	212,95	320,25
Donativos / Benfeitores privados	18.216,17	11.579,63
<b>Total de Subsídios à exploração</b>	<b>400.169,56</b>	<b>363.516,82</b>

Os subsídios atribuídos pela ANEPC subdividem-se como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
Combustível	4.732,38	7.225,61
Financiamento das AHB	64.314,84	64.314,84
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	68.999,50	48.726,00
Fogos florestais	19.022,39	50.123,80
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	58.260,10	36.178,31
Formação - salários perdidos	0,00	583,20
Plano de Apoio de Emergência	8.791,52	17.471,57
PONCov	12.835,00	935,00
<b>Total de Subsídios atribuídos pela ANEPC</b>	<b>236.955,73</b>	<b>225.558,33</b>

Os subsídios atribuídos pelo Município de Arouca foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
Subsídio ordinário	50.000,00	50.000,00
Subsídio excecional - paquímetros	0,00	4.835,00
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	58.305,72	36.962,56
<b>Total de Subsídios atribuídos pelo M.A.</b>	<b>108.305,72</b>	<b>91.792,56</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

### 7. Benefícios dos empregados

A Associação registou, no ano de 2021, um aumento no quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, tendo havido sete admissões: dois na área de pessoal de ambulâncias e cinco elementos para a nova Equipa de Intervenção Permanente que entrou em atividade em junho de 2021.

	2021	2020
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	5	3
Bombeiros – EIP	10	5
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>21</b>

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
Subsídio de alimentação: Funcionários	15.968,00	16.712,00
EIP	8.385,662	5.075,21
Remunerações: Funcionários	188.234,21	186.016,01
EIP	83.182,75	53.647,13
Encargos s/remunerações: Funcionários	41.998,38	41.507,17
EIP	18.602,18	11.996,69
Seguros de AT: Funcionários	2.954,78	2.894,99
EIP	6.854,77	2.834,61
Outros gastos com pessoal	97.660,57	89.824,78
<b>Total de Gastos com pessoal</b>	<b>463.841,30</b>	<b>410.508,59</b>

Os outros gastos com o pessoal subdividem-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	64.741,00	58.273,00
Alimentação	11.703,10	18.340,74
Seguro de acidentes pessoais (complemento)	2.075,28	1.984,40
Outros gastos	19.141,19	11.226,64
<b>Total de gastos com pessoal voluntário</b>	<b>97.660,57</b>	<b>89.824,78</b>

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) são compensados com o subsídio atribuído pela ANEPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com



## RELATÓRIO E CONTAS

o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação.

Os Órgãos Sociais da Associação foram eleitos para o triénio 2021/2024 em 27.03.2021, tomando posse nesse mesmo dia., sendo o número de membros do órgão diretivo de 5 elementos.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

### 8. Outras divulgações

#### 8.1. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Depósitos à ordem		
Crédito Agrícola		98.271,93
Millennium BCP		12.454,87
Caixa Geral Depósitos		325.383,29
Montepio		35.800,20
<b>Total de depósitos à ordem</b>		<b>471.910,29</b>
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	Vencimento a
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	71.110,02	02-01-2022
“	60.000,00	11-01-2022
“	50.000,00	26-06-2022
Montepio	50.000,00	02-07-2022
<b>Total de depósitos a prazo</b>	<b>231.110,02</b>	



**RELATÓRIO E CONTAS**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Outras contas a receber	
Devedores por acréscimo rendimentos	5.222,69
ANEPC – Combustíveis	410,12
Segurança Social – Apoio ext. família	<u>62,95</u>
<b>Total de outras contas a receber</b>	<b>5.695,76</b>

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Estado e outros entes públicos	
IVA Reembolsos	<u>2.399,01</u>
<b>Total de Estado e outros entes públicos</b>	<b>2.399,01</b>

**8.2. Diferimentos**

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor do seguro de acidentes de trabalho e multirrisco pago em 2021 mas referente ao ano de 2022.

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Diferimentos – Gastos a reconhecer	
Seguro Acidentes de Trabalho	3.224,18
Seguro Multi-Riscos	<u>659,61</u>
<b>Total de diferimentos</b>	<b>3.883,79</b>

**8.3. Passivo corrente**

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é ligeiramente superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2021 de 22 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e aos Fundos de Compensação, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Retenções de impostos s/ rendimentos	1.261,00	907,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	7.428,52	5.412,12
IVA	497,66	<u>891,94</u>
<b>Total de Estado e outros entes públicos</b>	<b>9.187,18</b>	<b>7.211,06</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Entidades do sector privado		
Credores por acréscimo de gastos	33.939,77	34.146,16
<b>Total de Outras contas a pagar</b>	<b>33.939,77</b>	<b>34.146,16</b>

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2021 e que só serão liquidados em 2022.

### 8.4. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2021, conforme se discrimina:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Trabalhos especializados	7.349,21	7.831,37
Conservação e reparação de viaturas	59.170,76	53.449,62
Conservação e reparação de outros equip.	6.908,54	8.822,56
Serviços bancários	433,44	423,15
Materiais diversos	381,61	1.535,34
Roupas, fardamento e calçado	6.070,92	10.456,29
Pneus	9.043,92	7.320,41
Outras despesas com viaturas	1.347,94	2.120,98
Eletricidade	9.675,43	12.384,87
Combustíveis	110.128,64	80.455,92
Água	276,59	421,17
Outros fluídos	23,61	102,33
Deslocações e estadas	2.133,66	1.910,72
Comunicação	4.956,21	4.786,18
Seguros	11.504,56	11.412,42
Contencioso e notariado	367,65	45,30
Despesas de representação	270,00	452,00
Limpeza, higiene e conforto	6.070,79	8.287,86
Material de 1 <sup>os</sup> socorros	5.703,15	13.238,82
Oxigénio	2.186,43	2.186,45
Carreg./conserv. de extintores e aricas	1.211,60	501,23
Atividades sociais e culturais	0,00	685,69
<b>Total de Fornecimento e serviços externos</b>	<b>245.214,66</b>	<b>228.830,68</b>

### 8.5. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2021	2020
Fundos de Compensação do Trabalho: Funcionários	1.606,49	1.592,68
EIP	1.409,84	789,40
<b>Total de investimentos financeiros</b>	<b>3.016,33</b>	<b>2.382,08</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

### 8.6. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2021	2020
Descontos concedidos	1.235,66	761,71
Outros gastos	592,13	258,72
<b>Total de gastos e perdas</b>	<b>1.827,79</b>	<b>1.020,43</b>

### 8.7. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021. Após encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 9. Aprovação

O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados por unanimidade em Reunião de Direção, na sede da Associação, no dia 07 de março de 2022, sendo presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

### 10. Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 86.964,72€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 07 de março de 2022

CC n.º 83145

Luciana Brandão

A Direção

<i>Presidente</i>	<i>Vice-Presidente</i>	<i>Secretário</i>	<i>Tesoureiro</i>	<i>Vogal</i>
Celso Portugal Ferreira da Silva	Maria da Glória Morais Ferreira Leite	José Dinis de Figueiredo Mendes	Carlos Alberto Noites de Brito Peres	António Manuel Moreira Martingo Pato

Aprovado em reunião  
de Assembleia Geral de 19.03.2022

O Presidente

O Secretário



## RELATÓRIO E CONTAS

### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

#### Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal, com base na acção fiscalizadora desenvolvida, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal acompanhou a gestão e actividade da Associação, abrangendo análise da documentação disponível e os contactos que regularmente manteve com a Direcção e com os Serviços administrativos, tendo recebido as informações e esclarecimentos solicitados e tidos por convenientes.

No decurso das suas funções, o Conselho Fiscal examinou o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e as Notas do Anexo às Demonstrações financeiras preparados pela Direcção.

O Balanço em 31 de Dezembro de 2021 evidencia um total de € 1.869.317,43, que compreende o montante de € 1.810.802,60 de fundos patrimoniais, incluindo o resultado líquido do exercício de € 86.964,72, possibilitando uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação.

Verifica-se, assim, uma retoma e melhoria de resultados e equilíbrio económico-financeiro.

Na sequência do que precede, o Conselho Fiscal, por unanimidade, emite parecer no sentido de que devem ser aprovados:

1. O Relatório de Atividades e as Contas Anuais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca respeitantes ao exercício de 2021;
2. A proposta de aplicação de resultados constante desses documentos.

Arouca, 15 de Março de 2022.

O Conselho Fiscal

(Saul Teixeira Pimenta)

(Maria Graça Ramos Peres)

(Albino de Pinho Vieira da Silva)



## RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

### PARECER DO CONSELHO GERAL

#### RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

O Conselho Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca reuniu no dia 17 de Março de 2022, pelas 18.00 horas e estando presentes oito dos seus membros, analisou detalhadamente o Relatório e Contas do ano de 2021, apresentado pela Direção e, sobre o mesmo, emitiu o seguinte parecer:

Após um ano de 2020 muito atípico e com muitos constrangimentos que condicionaram toda a atividade da Associação devido às limitações resultantes da pandemia provocada pela COVID-19, considera-se que o ano de 2021 foi um período de passagem para a normalidade, embora ainda com muitas restrições impostas pelo governo.

O Conselho Geral fez uma apreciação positiva do trabalho desenvolvido pela Direção e Corpo Ativo, destacando-se a dedicação, o espírito de cooperação, o empenho e o bom senso que sempre procuraram tomar nas decisões assumidas para servir, o melhor possível, a população de Arouca.

É de realçar o protocolo que foi celebrado no ano de 2021 com a Câmara Municipal de Arouca e ANEPC, que permitiu que fosse integrada no Corpo de Bombeiros uma segunda EIP e que reforçou a capacidade de ação.

Apesar de todos os constrangimentos verificou-se que houve um aumento significativo de 128.610,12€ (+37%) relacionado com a retoma da atividade dos serviços prestados à população e que incidiram nos transportes regulares de doentes para tratamentos e consultas hospitalares aos utentes e que inclui a emergência pré-hospitalar, tendo sido percorridos 510.648 kms, o que equivale a 1.399 km/dia.

No caso de transportes de casos COVID, os meses que registaram mais serviços foram os meses de Janeiro, Fevereiro e Outubro, com 44 casos positivos e 44 casos suspeitos.

Registou-se, infelizmente, um ligeiro aumento de ocorrências de incêndios rurais, igual ao ano de 2019, e uma redução significativa de área ardida (369 ha), se compararmos com as áreas ardidas em 2020 (663 ha) e em 2017 (3.609 ha).

É de elogiar o registo médio anual de 314 horas de serviço voluntário prestado por cada bombeiro /a em socorro, simulacro e piquete.



## RELATÓRIO E CONTAS



### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Durante o ano de 2021 foi adquirido um sistema de equipamento fotovoltaico, com a potência de 9.90KW de produção de energia para autoconsumo e foi efetuada a cobertura da entrada a norte no 1º piso, investimentos que são de realçar e foram ainda adquiridos diversos materiais para as instalações e para as viaturas, necessários para que a sua vida útil seja prolongada por mais algum tempo.

#### CONTAS DO EXERCÍCIO

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, perceptível, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspetos fundamentais:

1 – Foram recebidos 400.169,56 euros como Subsídios à Exploração, sendo de salientar os seguintes:

- 236.955,73 euros da ANEPC para custear despesas com fogos florestais.
- 108.305,72 euros da Câmara Municipal de Arouca sendo 50.000,00 euros como subsídio ordinário e 58.305,72 euros como participação com a EIP (Equipa de Intervenção Permanente).
- 33.350,00 euros do INEM.
- 18.216,17 euros de donativos diversos.
- 2.528,99 euros da Liga de Bombeiros Portugueses.

2 – O total da prestação de serviços no valor de 471.924,49 euros representa uma elevada percentagem do total de rendimentos.

3 – Os gastos com pessoal estão devidamente detalhados e atingiram o valor de 463.841,30 euros, verificando-se um aumento de 53.332,71 euros, pois isso deve-se essencialmente a um aumento do quadro do pessoal relativamente ao ano anterior, tendo sido admitidos mais sete elementos.

4 – Os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um valor de 245.214,66 euros, que representam um peso significativo no total dos gastos e registaram um acréscimo de cerca de 7,5% relativamente a 2020, pois houve um aumento significativo, principalmente no aumento do custo e consumo de combustíveis, na conservação e reparação de viaturas e substituição de pneus.



## RELATÓRIO E CONTAS




### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

5 – O resultado líquido positivo registado no final do ano era de 86.964,72 euros, reflete a manutenção do nível dos serviços prestados e os apoios dos benfeitores, particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado através da ANEPC, o que ajudou a equilibrar as contas e gerar o referido resultado positivo.

#### PARECER FINAL

Tendo em atenção as considerações feitas ao Relatório das Atividades desenvolvidas, bem como às Contas do Exercício de 2021, o Conselho Geral emite um parecer favorável à aprovação destes dois documentos de gestão pela Assembleia Geral e propõe que seja posto à votação nessa mesma Assembleia, um voto de louvor ao excelente trabalho desenvolvido pela Direção, Comando e Corpo Ativo ao longo do ano, mantendo a Associação com uma situação financeira equilibrada.

Arouca 17 de Março de 2022  
O Presidente do Conselho Geral

  
Manuel Brandão Duarte

**RELATÓRIO E CONTAS**

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha  
093

## ACTA N.º 92

-----Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas e trinta minutos deu-se início à reunião, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, trinta minutos após a hora da convocatória devido à ausência de quórum e de acordo com o indicado no regimento, e em cumprimento da seguinte:-----

## ORDEM DE TRABALHOS

-----Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2021 e Parecer do Conselho Fiscal;-----

-----Ponto 2 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação.-----

-----Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia Geral, Afonso da Costa dos Santos Veiga, coadjuvado pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido, não estando presente o Vice-Presidente da Assembleia Geral Fernando Noites Peres, que faltou por motivo de doença.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa saudou os presentes e verbalmente propôs à Assembleia que esta ata seja aprovada por minuta. Esta proposta foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Embora não conste da ordem de trabalhos o ponto correspondente à leitura da ata da reunião anterior, o Presidente da Mesa solicitou ao Secretário que procedesse à sua leitura, a qual depois de lida, foi posta à votação e aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida procedeu-se à leitura da ordem de trabalhos e o Presidente da Mesa colocou à discussão o primeiro ponto (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2021 e Parecer do Conselho Fiscal) e, de imediato, deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção, tendo este informado de que o referido relatório continha toda a informação para análise e que se algum associado quisesse colocar alguma questão quanto ao documento em análise, ele esclarecê-lo-ia.-----

-----Entretanto, os Presidentes dos Conselhos Fiscal e Geral apresentaram à Mesa os respetivos pareceres, que por serem extensos aqui não se transcrevem, ficando no entanto arquivados e a fazer parte integrante desta ata. Dos mesmos consta que os referidos Conselhos emitem parecer favorável à aprovação dos documentos em análise.-----

-----Como quanto a este ponto ninguém se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs à votação, quer o Relatório e Contas do Exercício de 2021, quer o Parecer do Conselho Fiscal, quer o Parecer do Conselho Geral, sem carácter vinculativo, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

-----Também, por unanimidade, foi aprovada a proposta da Direção constante do Relatório e Contas do Exercício de 2021, no sentido de que os resultados líquidos obtidos no montante de oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e quatro euros e setenta e dois cêntimos, sejam transferidos para Resultados Transitados.-----

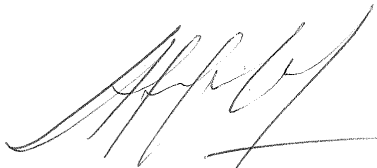
-----Da mesma forma foi aprovado, por unanimidade, o voto de louvor à Direção, Comando e Corpo Ativo pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano, apresentado pelo Conselho Geral.-----





## RELATÓRIO E CONTAS

-----Quanto ao ponto dois, como ninguém se quis pronunciar, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da mesa, a qual foi aprovada por minuta. -----



António Augusto Teixeira Fernandes

